



Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A e Controladas

Junho 2026

Relatório da Administração

Banco BTG Pactual S.A.

Junho 2026

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board – IASB*, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2026, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais do Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

O ativo do Banco encerrou o primeiro semestre em R\$ 929.990.141, um aumento de 14,91% em relação aos R\$ 809.301.519 registrados em dezembro de 2025.

O patrimônio líquido terminou o período em R\$ 89.941.316, um aumento de 12,02% em relação aos R\$ 80.293.552 registrados no ano de 2025.

O lucro líquido contábil foi de R\$ 10.072.273 no período findo em 30 de junho de 2026, um aumento de 34,57% em relação aos R\$ 7.484.652 registrados no mesmo período de 2025.

O resultado líquido com instrumentos financeiros foi de R\$ 18.586.176 no período de 2026, um aumento de 19,67% em relação aos R\$ 15.531.257 registrados no mesmo período de 2025.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de junho de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.670.063.466 ações (31 de dezembro de 2025 – 11.670.063.466), sendo 7.298.813.414 ações ordinárias (31 de dezembro de 2025 – 7.298.813.414), 2.973.824.692 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2025 – 2.973.824.692) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2025 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participação, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações

Relatório da Administração

Banco BTG Pactual S.A.

Junho 2026

serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- **Recompra com o objetivo de** propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- **Aquisição de até R\$2.000.000** (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- **Manutenção**, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- **Definição de prazo de até 18 meses** para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- **Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A.** e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de junho de 2026, o Banco encerrou o período com 12.169 colaboradores, sendo 436 partners e associate partners e 11.733 funcionários.

As despesas com salários e benefícios totalizaram R\$1.019,0 milhões no 2T26, um crescimento de 3,3% em relação aos R\$986,0 milhões do 1T26 e de 12,3% na comparação anual, frente aos R\$907,3 milhões no 2T25.

Para mais informações sobre Pessoas, acesse o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial, disponível no site <https://ri.btgpactual.com>.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13. Além disso, as principais movimentações foram:

Relatório da Administração

Banco BTG Pactual S.A.

Junho 2026

- Julius Baer
- JGP
- HSBC Bank
- Incorporação de ações – Banco Pan
- My Safra

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN nº 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



Banco BTG Pactual S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em
30 de junho de 2026
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Banco") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

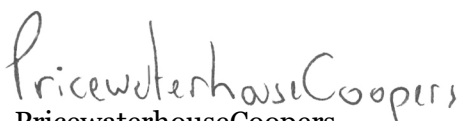


Banco BTG Pactual S.A.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada condensada referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado condensada não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Balanco patrimonial consolidado condensado

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Ativo			
Disponibilidades	6	5.007.577	5.815.072
Instrumentos financeiros		821.023.665	707.896.010
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7a	326.981.957	276.574.036
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	23.283.538	59.411.670
Ativos financeiros ao custo amortizado		470.758.170	371.910.304
Aplicações no mercado aberto	10	152.312.457	78.089.984
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11	12.251.337	13.187.714
Depósitos no Banco Central		38.786.701	27.203.415
Operações de crédito	12	198.977.488	188.788.603
Títulos e valores mobiliários	13	64.565.454	60.122.772
Outros créditos		3.864.733	4.517.816
Ativos fiscais diferidos	18	9.870.724	9.607.437
Outros ativos		69.771.879	62.278.144
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	15	10.329.691	10.488.632
Imobilizado		2.151.609	1.308.490
Direito de uso		1.077.872	865.992
Ativo intangível	16	10.757.124	11.041.742
Total do ativo		929.990.141	809.301.519
	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Passivo			
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7a	69.372.917	45.337.313
Passivos financeiros ao custo amortizado	13 e 14	642.674.133	567.556.952
Captações no mercado aberto		232.533.847	201.795.177
Depósitos		206.472.060	176.167.030
Recursos de aceites e emissão de títulos		128.809.321	118.824.365
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos		45.212.028	45.122.539
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		29.646.877	25.647.841
Passivos fiscais		7.025.748	6.358.196
Correntes		4.952.594	4.816.364
Diferidos		2.073.154	1.541.832
Obrigações diversas		79.914.191	70.288.439
Outros passivos		29.325.635	24.760.178
Obrigações sociais e estatutárias		2.904.445	5.943.546
Provisão para passivos contingentes	17b	7.936.089	7.907.029
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito para avais, fianças e limites		895.667	856.314
Total do passivo		840.048.825	729.007.967
Patrimônio líquido			
Capital social	19	62.415.686	62.415.686
Ações em tesouraria		(738.877)	(743.730)
Reservas de capital		2.104.087	2.055.314
Reservas de lucro		14.951.626	5.302.364
Outros resultados abrangentes		4.400.433	4.323.388
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		83.132.955	73.353.022
Participação de acionistas não controladores		6.808.361	6.940.530
Total do patrimônio líquido		89.941.316	80.293.552
Total do passivo e do patrimônio líquido		929.990.141	809.301.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Resultado líquido com instrumentos financeiros	21	18.586.176	15.531.257
Perdas esperadas decorrentes de risco de crédito		(3.831.862)	(3.598.480)
Receita de prestação de serviços	22	7.186.725	6.184.576
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas em conjunto	15	68.760	384.531
Despesas administrativas	23	(6.215.607)	(4.624.840)
Despesas com pessoal		(4.195.894)	(3.587.136)
Despesas tributárias		(4.237.913)	(3.060.579)
Outras receitas / (despesas)		4.589.739	1.424.906
Lucro operacional antes da tributação		11.950.124	8.654.235
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.877.851)	(1.169.583)
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente		(3.150.612)	(2.556.029)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido		1.272.761	1.386.446
Lucro líquido do período		10.072.273	7.484.652
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		9.663.323	7.211.161
Lucro / (Prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores		408.950	273.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS
Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	10.072.273	7.484.652
Outros resultados abrangentes com reclassificação para o resultado		
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controladas em conjunto	56.785	46.269
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de		
outros resultados abrangentes	30.054	43.790
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	(279.972)	(1.165.702)
Variação cambial sobre investimentos	(1.303.908)	(1.645.458)
Hedge de investimentos no exterior	1.583.880	2.804.927
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	37.099	(82.058)
Ajustes acumulados de conversão	(57.129)	74.329
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	10.236	(76.476)
Total do resultado abrangente	10.149.318	7.484.273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de Lucros	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		15.760.364	652.515	40.285.827	3.594.894	(633.959)	-	59.659.641	6.178.765	65.838.406
Reflexo das ações próprias em entidades controladas		-	-	-	-	(17.777)	-	(17.777)	-	(17.777)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	43.790	-	-	43.790	-	43.790
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controladas em conjunto		-	-	-	46.269	-	-	46.269	-	46.269
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(1.165.702)	-	-	(1.165.702)	-	(1.165.702)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	(1.645.458)	-	-	(1.645.458)	-	(1.645.458)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	2.804.927	-	-	2.804.927	-	2.804.927
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(82.058)	-	-	(82.058)	-	(82.058)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	74.329	-	-	74.329	-	74.329
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	(76.476)	-	-	(76.476)	-	(76.476)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	7.211.161	7.211.161	273.491	7.484.652
Destinações do lucro líquido										
Reserva de lucros		-	-	7.211.161	-	-	(7.211.161)	-	-	-
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(167.765)	(167.765)
Saldos em 30 de junho de 2025		15.760.364	652.515	47.496.988	3.594.515	(651.736)	-	66.852.646	6.284.491	73.137.137
Saldos em 31 de dezembro de 2025		62.415.686	2.055.314	5.302.364	4.323.388	(743.730)	-	73.353.022	6.940.530	80.293.552
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	-	4.853	-	4.853	-	4.853
Aquisição/Liquidação de ações próprias por entidades controladas		-	48.773	(14.061)	-	-	-	34.712	-	34.712
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	30.054	-	-	30.054	-	30.054
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controladas em conjunto		-	-	-	56.785	-	-	56.785	-	56.785
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(279.972)	-	-	(279.972)	-	(279.972)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	(1.303.908)	-	-	(1.303.908)	-	(1.303.908)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	1.583.880	-	-	1.583.880	-	1.583.880
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	37.099	-	-	37.099	-	37.099
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	(57.129)	-	-	(57.129)	-	(57.129)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	10.236	-	-	10.236	-	10.236
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	9.663.323	9.663.323	408.950	10.072.273
Destinações do lucro líquido										
Reserva de lucros		-	-	9.663.323	-	-	(9.663.323)	-	-	-
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(541.119)	(541.119)
Saldos em 30 de junho de 2026		62.415.686	2.104.087	14.951.626	4.400.433	(738.877)	-	83.132.955	6.808.361	89.941.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Atividades operacionais			
Lucro líquido do período		10.072.273	7.484.652
Ajustes ao lucro líquido		3.068.405	1.691.372
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	15	(68.760)	(384.531)
Ativo fiscal diferido	18	(1.272.761)	(1.386.446)
Provisão para contingências	17	409.659	(60.671)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		3.831.862	3.598.480
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		(845.290)	(536.369)
Depreciações e amortizações		662.484	525.412
Atualização monetária de depósitos judiciais e variação cambial		351.211	(64.503)
Resultado ajustado do período		13.140.678	9.176.024
Aumento/redução de atividades operacionais			
Aplicações no mercado aberto		(9.777.592)	214.205
Aplicações em depósitos interfinanceiros		(3.328.081)	(103.228)
Operações de crédito		(14.020.747)	(14.276.729)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(4.442.682)	(6.554.659)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(50.407.921)	(26.061.103)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		36.158.186	1.021.167
Ativos fiscais diferidos		1.009.474	1.702.087
Outros ativos		(19.806.198)	(3.586.837)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		24.035.604	(29.890.099)
Passivos financeiros ao custo amortizado		30.394.519	11.785.704
Captações no mercado aberto		30.738.670	9.323.952
Passivos fiscais		667.552	(2.650.711)
Obrigações diversas		9.625.752	9.546.769
Outros passivos		3.669.821	5.875.029
Caixa utilizado nas atividades operacionais		47.657.035	(34.478.429)
Atividades de investimento			
(Aquisição) / alienação de outros investimentos	15	(295.996)	2.481.765
Dividendos recebidos		7.552	549.932
(Aquisição) / alienação de imobilizado		190	(100.148)
(Aquisição) / alienação de intangível	16	161.130	(1.441.791)
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de investimento		(127.124)	1.489.758
Atividades de financiamento			
Aquisição de ações em tesouraria		4.853	(17.777)
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	9.984.956	(2.421.851)
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	14	3.999.036	3.168.004
Participação de não controladores no patrimônio		(541.119)	(167.765)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	19f	(2.449.999)	(1.719.818)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		10.997.727	(1.159.207)
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		58.527.638	(34.147.879)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	25		
No início do período		89.270.987	102.620.767
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		845.290	536.369
No fim do período		148.643.915	69.009.257
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		58.527.638	(34.147.879)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Receitas		61.965.730	49.596.118
Intermediação financeira	21	54.021.128	45.585.116
Prestação de serviços	22	7.186.725	6.184.576
Provisão para operações de crédito e outros créditos		(3.831.862)	(3.598.480)
Outras		4.589.739	1.424.906
Despesas		(35.434.952)	(30.053.859)
Intermediação financeira	21	(35.434.952)	(30.053.859)
Insumos adquiridos de terceiros		(5.422.384)	(3.974.738)
Materiais, energia e outros		(8.350)	(8.092)
Serviços de terceiros		(5.414.034)	(3.966.646)
Valor adicionado bruto		21.108.394	15.567.521
Depreciações e amortizações		(662.484)	(525.412)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		20.445.910	15.042.109
Valor adicionado recebido em transferência		68.760	384.531
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	15	68.760	384.531
Valor adicionado a distribuir		20.514.670	15.426.640
Distribuição do valor adicionado		20.514.670	15.426.640
Pessoal		3.907.825	3.515.517
Proventos		3.461.181	3.022.612
Benefícios		356.290	303.882
FGTS		90.354	189.023
Impostos, taxas e contribuições		6.403.833	4.301.781
Federais		5.809.491	3.906.897
Outros		594.342	394.884
Remuneração de capitais de terceiros		130.739	124.690
Aluguéis		130.739	124.690
Remuneração de capitais próprios		10.072.273	7.484.652
Lucros retidos		9.663.323	7.211.161
Participações de não controladores		408.950	273.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco” ou “BTG Pactual”), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas (“Grupo BTG Pactual”), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. (“Holding Financeira”), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. (“Holding”).

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

MY Safra

Em 27 de junho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que, por meio de uma de suas controladas, firmou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do M.Y. Safra Bank, FSB, instituição financeira sediada nos Estados Unidos.

Em 11 de dezembro de 2025, foram obtidas todas as aprovações regulatórias necessárias para a conclusão da transação, tendo o fechamento da operação ocorrido no término do exercício social de 2025.

Imediatamente após o fechamento da operação, a instituição foi convertida em banco nacional dos Estados Unidos e passou a denominar-se “BTG Pactual Bank, National Association” (“BTG Pactual Bank, N.A.”).

Julius Baer Brasil

Em 6 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R\$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 7 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

HSBC Bank (Uruguay) S.A.

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. ("HSBC Uruguai"). Em 13 de julho de 2026, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Incorporação de ações – Banco Pan

Em 13 de outubro de 2025, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que decidiu propor, de forma vinculante, a incorporação das ações do Banco Pan S.A. pelo Banco Sistema S.A. ("Operação").

Após a avaliação e aprovação dos termos da Operação pelas administrações das companhias envolvidas, foram convocadas assembleias gerais das companhias para deliberar, dentre outras matérias, sobre: (a) a aprovação do Protocolo e Justificação; (b) a aprovação da Operação; (c) a ratificação da nomeação da empresa avaliadora responsável pela elaboração dos laudos de avaliação aplicáveis; (d) a aprovação do(s) laudo(s) de avaliação; e (e) a autorização aos administradores das companhias para a prática de todos os atos necessários à consumação da Operação ("Assembleias").

Em 18 de novembro de 2025, o Banco Pan e o Banco BTG comunicaram aos acionistas e ao mercado em geral que aprovaram o Protocolo e Justificação e a convocação das respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas em 9 de dezembro de 2025, para deliberar sobre a incorporação de ações.

Em 9 de dezembro de 2025, o Banco Pan e o Banco BTG comunicaram ao mercado a aprovação em assembleia geral extraordinária da incorporação de ações, nos termos da Operação.

Em 15 de dezembro de 2025, o Banco Central do Brasil homologou a Operação e seus efeitos, incluindo a aprovação dos aumentos de capital do Banco Sistema e do BTG Pactual decorrentes da incorporação de ações, bem como as respectivas alterações estatutárias (veja nota 19).

Dessa forma, todas as aprovações substanciais e relevantes ocorreram até a indicada data de modo que, para fins contábeis, os efeitos de conclusão da operação estão sensibilizados nessas demonstrações financeiras.

Em 15 e 22 de dezembro de 2025, as Administrações comunicaram o "Ajuste da Relação de Troca" em razão das distribuições de proventos na forma de juros sobre o capital próprio pelo BTG Pactual.

Em 12 de janeiro de 2026, foram comunicados os passos operacionais para a liquidação da operação, finalizada em 23 de janeiro de 2026, data em que as ações de emissão do Banco PAN deixaram de ser negociadas após o encerramento do pregão.

Banco Digimais S.A.

Em 8 de abril de 2026, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que celebrou documentos vinculantes para a aquisição do controle acionário do Banco Digimais S.A. A celebração desses documentos tem por objetivo estabelecer um valor de referência e determinadas condições para a alienação da totalidade das ações do Banco Digimais e de outros direitos correlatos, no âmbito de um processo competitivo a ser oportunamente lançado ("Processo Competitivo"), o qual deverá considerar, ainda, regras de suporte financeiro ao Banco Digimais.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

A transação está condicionada à verificação de determinadas condições, dentre as quais: (i) o lançamento do Processo Competitivo; (ii) a declaração da proposta do BTG Pactual como vencedora, uma vez realizado o Processo Competitivo; e (iii) a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, inclusive do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Ofertas

Senior Notes

Em 27 de janeiro de 2026, o BTG Pactual emitiu Senior Notes (“Notas”), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do Global Medium Term Note Programme cujos recursos líquidos serão utilizados no curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas foi no montante global nominal de US\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de dólares) à taxa fixa de 5,50% ao ano, com data de vencimento em 27 de janeiro de 2031. Os juros das Notas serão pagos semestralmente a partir de 27 de julho de 2027. As Notas serão listadas no Official List da Luxembourg Stock Exchange.

Letras Financeiras Subordinadas

Durante o exercício de 2025, o Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas (“Letras Subordinadas”) no montante nominal agregado de R\$ 3.922.100 em instrumentos perpétuos classificados como Capital Nível I, e R\$ 173.200 com vencimento em 2035, classificados como Capital Nível II. As Letras Subordinadas são remuneradas a taxas flutuantes que variam de CDI + 0,80% a CDI + 1,40% ao ano.

Durante o primeiro semestre de 2026, o BTG Pactual emitiu Letras Financeiras Subordinadas (“Letras Subordinadas”) no montante nominal agregado de R\$ 3.468.000, classificadas como Capital Nível II. As Letras Subordinadas possuem vencimento em 2036 e são remuneradas a taxa flutuante de CDI + 0,80% ao ano.

Debêntures (BTG Pactual Commodities Sertrading)

Em 15 de setembro de 2025, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) dividida em quatro séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 10 anos e das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Empréstimos no exterior

Em 10 de junho de 2026, o BTG Pactual Europe S.A. captou um empréstimo no montante nominal de € 210.000 (duzentos e dez milhões de euros). O empréstimo possui vencimento em 4 de junho de 2029 e são remuneradas a taxa flutuante de EURIBOR + 1.15% ao ano.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições (“Programa de Recompra”):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Apresentação das demonstrações intermediárias financeiras consolidadas condensadas

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS do Banco foram elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, o IFRS não requer a apresentação desta demonstração, que é uma informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das Demonstrações Financeiras.

As informações são apresentadas alinhadas ao conceito de notas explicativas selecionadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações ocorridas no período e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 17 de março de 2026. A relação dessas notas explicativas na publicação anual referida anteriormente está apresentada abaixo:

N ° da NE	Título	Página
15	Outros ativos	51
18	Passivos fiscais	53
19	Obrigações diversas	53
20	Outros passivos	54
27	Outras receitas / (despesas)	63

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2026 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

b. Julgamento e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Perdas Esperadas de Risco de Crédito

A mensuração da perda de crédito esperada reflete aplicação de premissas significativas, conforme abaixo descrito:

- Prazo: O Banco considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O BTG Pactual utiliza informações macroeconômicas e informações de mercado públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o Banco utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada, através de análises efetuadas pelo time de risco de crédito, levando em consideração também as características dos papéis (prazo, emissor, cenário econômico, entre outros).
- Critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada exercício das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, o BTG Pactual avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando indicadores relativos e absolutos, de acordo com a natureza de cada produto.

O BTG Pactual avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual (caso a caso) ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre diversos outros fatores.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de precificação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Ativos tributários diferidos

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

requerido para determinar o montante de ativo tributário diferido futuro que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houverem.

c. Pronunciamentos IFRS revisados

❖ Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em 2026 ou em períodos futuros.

Os pronunciamentos a seguir entraram em vigor em 2026 ou entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e não foram adotados antecipadamente:

I – Aplicáveis para o período findo em 30 de junho de 2026

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações financeiras:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (Covenants) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos para as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BTG Pactual.

II – Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027 e seus impactos estão sendo avaliados pela Companhia.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

d. Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As demonstrações em IFRS do Banco compreendem as Demonstrações Financeiras do Banco e sua agência no exterior e das empresas e fundos de investimentos controlados, direta e indiretamente, no país e no exterior. Controle existe onde o Banco tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade, geralmente atribuído por deter uma maioria dos direitos de voto, e está exposto a variação de retornos do seu envolvimento com suas investidas e tem habilidade de usar seu poder para afetar esse retorno.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos direitos e obrigações das entidades consolidadas, foram aplicadas de maneira uniforme, sendo que os investimentos, os ativos, os passivos e os resultados existentes e/ou apurados entre as entidades consolidadas foram eliminados. A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	Participação no capital total - %		
	País	30/06/2026	31/12/2025
Agência no exterior			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
Controladas diretas			
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	96,92%	96,92%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Brasil	99,99%	99,99%
Controladas indiretas			
Banco Pan S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	80,00%	80,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	100,00%
Banco BTG Colombia S.A.	Colômbia	99,97%	99,97%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%	100,00%
Pan Financeira S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG COMISIONISTA DE BOLSA	Colômbia	99,96%	99,96%
Ilha Pura 01 Empreendimento Imobiliário Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Hotelaria Alba	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Bank, N.A.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,98%	98,35%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%	100,00%
Zeta Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	Brasil	100,00%	100,00%
Consignado Delta Receivables I Fundo de Investimento em Direito Creditórios	Brasil	100,00%	100,00%
MT Global II Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Structured Credit Opportunity Fund	Cayman	100,00%	100,00%
BTGP US Private Credit Investment	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital Fund A	Estados Unidos	54,52%	54,52%
Pan Auto FIDC Responsabilidade Limitada	Brasil	100,00%	-
Boreas - Series B	Cayman	100,00%	100,00%

e. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações Financeiras do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto as contas de resultado são convertidas pelas taxas médias mensais.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são traduzidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

Os efeitos da conversão de moeda das controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da controladora, são registrados no patrimônio líquido e apresentados na demonstração consolidada do resultado abrangente, assim como o resultado do hedge sobre esses investimentos, quando aplicável.

4. Principais políticas contábeis

As Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30 de junho de 2026. Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco quando comparados com a demonstração financeira anual mais recente. As demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações Financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2025.

5. Gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e é responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia a execução de políticas, a observância dos limites e conduz o monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"), (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; (xii) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, cybersecurity, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio Líquido Consolidado (i)	86.361.850	76.910.156
Nível I	80.799.776	72.486.620
Capital Principal	74.275.831	65.950.614
Capital complementar	6.523.945	6.536.006
Nível II	22.035.910	17.857.366
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	102.835.686	90.343.986
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	51.282.729	46.619.175
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	641.034.110	582.739.693
Risco de Crédito	442.169.648	389.346.905
Risco Operacional	46.603.740	43.519.491
Risco de Mercado	152.260.722	149.873.297
Índice de Basileia - (a/b)	16,0%	15,5%
Capital de Nível I	12,6%	12,4%
Capital de Nível II	3,4%	3,1%
Índice de consumo de Imobilização	59,3%	63,9%
Limite para imobilização (LI)	51.417.843	45.171.993
Situação para o limite de imobilização	30.503.311	28.867.424
Valor da margem ou insuficiência	20.914.532	16.304.569

(i) Os limites são apurados com base no Consolidado Prudencial, conforme normas e princípios contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, há uma exigência mínima de Patrimônio de Referência (PR) de 10,50%, sendo 8,50% para o PR Nível I e 7,00% para o Capital Principal. A apuração de todos os limites e índices é realizada de forma consolidada, considerando a base de empresas que compõem o Conglomerado Prudencial.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro 2025, todos os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

os ativos, não fazendo uso de aproximações (greek approximations) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação fiquem abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferentes. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para os períodos findos em:

Em R\$ milhões	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Média diária do <i>VaR</i>	201,3	169,4

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira do Banco pode ser reduzida. Nesses casos, o Banco pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar o Banco a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, o Banco pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se o Banco apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

contrapartes do Banco poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo suas condições financeiras e aumentando o risco de crédito do Banco as mesmas.

De acordo com sua política, o Banco monitora regularmente sua posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para o Banco e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	30/06/2026		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Disponibilidade	5.007.577	-	5.007.577
Instrumentos financeiros	648.277.177	172.746.488	821.023.665
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	219.575.368	107.406.589	326.981.957
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.305.450	20.978.088	23.283.538
Ativos financeiros ao custo amortizado	426.396.359	44.361.811	470.758.170
Aplicações no mercado aberto	152.312.457	-	152.312.457
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.251.337	-	12.251.337
Depósitos no Banco Central	38.786.701	-	38.786.701
Operações de crédito	85.637.676	113.339.812	198.977.488
Títulos e valores mobiliários	24.068.376	40.497.078	64.565.454
Outros créditos	-	3.864.733	3.864.733
Ativos fiscais – diferidos	-	9.870.724	9.870.724
Outros ativos	47.093.631	22.678.248	69.771.879
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	10.329.691	10.329.691
Imobilizado	-	2.151.609	2.151.609
Direito de uso	-	1.077.872	1.077.872
Ativo intangível	-	10.757.124	10.757.124
Total do Ativo	700.378.385	229.611.756	929.990.141

	31/12/2025		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Disponibilidade	5.815.072	-	5.815.072
Instrumentos financeiros	494.452.409	213.443.601	707.896.010
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	206.449.862	70.124.174	276.574.036
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	55.890.207	3.521.463	59.411.670
Ativos financeiros ao custo amortizado	232.112.340	139.797.964	371.910.304
Aplicações no mercado aberto	78.048.434	41.550	78.089.984
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.187.714	-	13.187.714
Depósitos no Banco Central	27.203.415	-	27.203.415
Operações de crédito	94.696.421	94.092.182	188.788.603
Títulos e valores mobiliários	18.976.356	41.146.416	60.122.772
Outros créditos	-	4.517.816	4.517.816
Ativos fiscais – diferidos	-	9.607.437	9.607.437
Outros ativos	43.417.930	18.860.214	62.278.144
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	10.488.632	10.488.632
Imobilizado	-	1.308.490	1.308.490
Direito de uso	-	865.992	865.992
Ativo intangível	-	11.041.742	11.041.742
Total do Ativo	543.685.411	265.616.108	809.301.519

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para o Banco e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

	30/06/2026		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	57.473.658	11.899.259	69.372.917
Passivos financeiros ao custo amortizado	449.215.294	193.458.839	642.674.133
Captações no mercado aberto	225.687.659	6.846.188	232.533.847
Depósitos	156.607.004	49.865.056	206.472.060
Recursos de aceites e emissão de títulos	45.526.676	83.282.645	128.809.321
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	21.393.955	23.818.073	45.212.028
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	29.646.877	29.646.877
Passivos fiscais	-	7.025.748	7.025.748
Obrigações diversas	79.914.191	-	79.914.191
Outros passivos	29.325.635	-	29.325.635
Obrigações Sociais e estatutárias	2.904.445	-	2.904.445
Provisão para passivos contingentes	-	7.936.089	7.936.089
Provisão de perda para fianças	-	895.667	895.667
Total do passivo	618.833.223	221.215.602	840.048.825

	31/12/2025		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	30.064.146	15.273.167	45.337.313
Passivos financeiros ao custo amortizado	390.912.710	176.644.242	567.556.952
Captações no mercado aberto	192.352.182	9.442.995	201.795.177
Depósitos	136.466.446	39.700.584	176.167.030
Recursos de aceites e emissão de títulos	40.371.189	78.453.176	118.824.365
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	21.722.893	23.399.646	45.122.539
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	25.647.841	25.647.841
Passivos fiscais	-	6.358.196	6.358.196
Obrigações diversas	60.326.865	9.961.574	70.288.439
Outros passivos	22.870.963	1.889.215	24.760.178
Obrigações Sociais e estatutárias	5.943.546	-	5.943.546
Provisão para passivos contingentes	-	7.907.029	7.907.029
Provisão de perda para fianças	-	856.314	856.314
Total do passivo	510.118.230	218.889.737	729.007.967

e. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basileia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação às tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou deve ser compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento dos mencionados riscos e a respeito de nossa Agenda de Sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades	5.007.577	5.815.072
	5.007.577	5.815.072

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos.

7. Ativos e Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

a. Resumo

Ativo	30/06/2026	31/12/2025
Títulos e valores mobiliários	250.895.418	230.039.528
Instrumentos financeiros derivativos	76.086.539	46.534.508
Total	326.981.957	276.574.036

Passivo	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros derivativos	69.372.917	45.337.313
Total	69.372.917	45.337.313

b. Títulos e valores mobiliários:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo amortizado	Mercado	Custo amortizado	Mercado
Títulos Públicos	107.298.452	107.084.183	106.285.530	108.999.603
Títulos Privados	142.348.204	143.811.235	119.124.495	121.039.925
Total	249.646.656	250.895.418	225.410.025	230.039.528

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

c. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês/áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

- **Hedge de investimento líquido em operações no exterior**

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a estratégia de *hedge* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

30/06/2026			
	Instrumento de hedge		Objeto do hedge (ii)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	36.044.860	1.583.880	(1.583.880)

31/12/2025			
	Instrumento de hedge		Objeto do hedge (ii)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	27.833.788	2.740.249	(2.747.385)

(i) Registrado no resultado abrangente do período / exercício.

(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período / exercício.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- **Hedge de valor justo**

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de Corporate Lending e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, Letras de Crédito Imobiliário – LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

30/06/2026			
Instrumento de hedge			
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	65.389.987	(2.342.245)	2.460.683
31/12/2025			
Instrumento de hedge			
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	52.428.258	(1.649.751)	1.744.116

- Instrumentos financeiros derivativos por contraparte (nocional)

	30/06/2026					31/12/2025
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	150.227.886	-	-	-	150.227.886	348.265.495
Posição vendida	254.012.016	-	-	-	254.012.016	301.368.448
Swap						
Posição ativa	106.447.727	161.428.524	24.465.937	2.002.018	294.344.206	272.899.821
Posição passiva	122.541.088	47.406.865	26.025.196	424.291	196.397.440	270.878.574
Derivativos de crédito						
Posição ativa	4.407	31.550.541	229	11.634	31.566.811	23.476.215
Posição passiva	61.243	6.033.947	-	64	6.095.254	1.122.628
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	160.136.802	58.659.234	74.833	218.870.869	200.000.170
Posição passiva	-	98.071.935	34.124.208	71.598	132.267.741	162.730.014
Operações a Termo						
Posição ativa	-	48.127.624	13.651.190	2.540	61.781.354	15.281.047
Posição passiva	-	46.926.506	11.744.450	395	58.671.351	18.910.182
Mercado de opções						
Posição ativa	76.795.945	411.417.036	82.544.982	2.219.493	572.977.456	873.648.958
Posição passiva	73.844.200	409.124.966	67.792.948	2.780.733	553.542.847	854.859.616
Contratos de Câmbio						
Posição ativa	-	21.953.277	58.151.251	56.057	80.160.585	95.548.809
Posição passiva	-	17.856.519	48.412.210	460.100	66.728.829	73.520.796
Posição ativa	333.475.965	834.613.804	237.472.823	4.366.575	1.409.929.167	1.829.120.515
Posição passiva	450.458.547	625.420.738	188.099.012	3.737.181	1.267.715.478	1.683.390.258

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- Por valor de custo e mercado:

	30/06/2026					31/12/2025
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Mercado
Futuros						
Posição ativa	238.943	238.943	182.708	8.397	47.838	955.434
Posição passiva	411.093	411.093	332.546	6.202	72.345	586.337
Swaps						
Posição ativa	6.476.530	6.950.601	906.671	1.010.695	5.033.235	5.877.526
Posição passiva	4.376.048	3.199.391	484.276	269.283	2.445.832	2.627.113
Derivativos de crédito						
Posição ativa	1.052.191	1.521.259	-	8.442	1.512.817	1.419.471
Posição passiva	326.369	302.271	53.358	128	248.785	324.049
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	18.663.093	16.284.395	6.242.150	2.572.115	7.470.130	20.354.239
Posição passiva	16.462.071	13.784.439	3.537.705	2.685.207	7.561.527	19.524.406
Operações a termo						
Posição ativa	28.403.017	42.234.008	41.970.713	253.594	9.701	10.717.612
Posição passiva	28.652.298	42.717.028	42.316.636	334.405	65.987	11.578.698
Mercado de opções						
Posição ativa	4.702.817	7.699.851	4.419.869	1.400.984	1.878.998	6.113.233
Posição passiva	6.362.823	7.747.405	5.684.816	566.781	1.495.808	9.543.210
Mercado de câmbio						
Posição ativa	1.276.393	1.157.482	960.160	146.983	50.339	1.096.994
Posição passiva	6.577.500	1.211.290	1.136.007	66.308	8.975	1.153.500
Posição ativa	60.812.984	76.086.539	54.682.271	5.401.210	16.003.058	46.534.509
Posição passiva	63.168.202	69.372.917	53.545.344	3.928.314	11.899.259	45.337.313

- Instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação e patrimoniais (nocional):

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

	30/06/2026				31/12/2025
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	70.955.947	26.988.341	52.283.598	150.227.886	348.265.495
Moeda	3.376.087	-	-	3.376.087	453.583
Taxa de juros	52.923.390	25.666.171	49.816.025	128.405.586	326.272.254
Commodities	13.960.855	1.322.170	2.467.573	17.750.598	18.233.358
Índices	695.615	-	-	695.615	3.306.300
Posição vendida	131.701.076	39.510.200	82.800.740	254.012.016	301.368.448
Moeda	32.831.956	-	-	32.831.956	19.230.238
Taxa de juros	80.425.251	36.540.279	81.361.159	198.326.689	266.603.924
Commodities	16.514.019	2.969.921	1.439.581	20.923.521	14.985.507
Índices	1.929.850	-	-	1.929.850	548.779
Swap					
Posição ativa	163.238.101	30.342.671	100.763.434	294.344.206	272.899.821
Moeda	131.853	413.372	1.544.750	2.089.975	1.545.998
Taxa de juros	159.528.975	29.203.081	89.064.066	277.796.122	250.317.717
Commodities	503.280	125.596	156.004	784.880	490.917
Índices	7.501	44.740	1.599.118	1.651.359	9.148.913
Ação	3.066.492	555.882	8.399.496	12.021.870	11.396.276
Posição passiva	75.825.503	29.938.481	90.633.456	196.397.440	270.878.574
Moeda	5.264	247.709	1.378.283	1.631.256	1.551.206
Taxa de juros	73.302.125	28.864.088	87.322.297	189.488.510	241.135.426
Commodities	1.197.873	791.120	308.160	2.297.153	24.224.463
Índices	42.511	614	696.032	739.157	1.071.663
Ação	1.277.730	34.950	928.684	2.241.364	2.895.816
Derivativos de crédito					
Posição ativa	2.275.971	1.363.161	27.927.679	31.566.811	23.476.215
Soberano	-	-	641.898	641.898	627.274
Corporativo	2.275.971	1.363.161	27.285.781	30.924.913	22.848.941
Posição passiva	242.424	1.299	5.851.531	6.095.254	1.122.628
Soberano	-	-	-	-	137.884
Corporativo	242.424	1.299	5.851.531	6.095.254	984.744
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	143.117.046	34.278.662	41.475.161	218.870.869	200.000.170
Moeda	136.169.616	29.600.916	14.123.046	179.893.578	137.413.145
Commodities	6.947.430	4.677.746	27.352.115	38.977.291	62.587.025
Posição passiva	81.782.784	24.753.486	25.731.471	132.267.741	162.730.014
Moeda	65.236.320	20.815.427	10.647.979	96.699.726	115.675.629
Commodities	16.495.711	3.934.593	15.065.558	35.495.862	47.054.385
Índices	50.753	3.466	17.934	72.153	-
Operações a termo					
Posição ativa	55.687.138	3.587.604	2.506.612	61.781.354	15.281.047
Taxa de juros	83.184	57.063	-	140.247	7.941
Commodities	7.208.863	3.402.841	2.504.615	13.116.319	6.151.168
Títulos Públicos	48.167.768	-	-	48.167.768	8.517.801
Ação	227.323	127.700	1.997	357.020	604.137
Posição passiva	55.789.154	2.871.649	10.548	58.671.351	18.910.182
Taxa de juros	12.356.786	55.785	-	12.412.571	9.244
Commodities	8.753.934	2.812.796	-	11.566.730	9.067.354
Títulos Públicos	34.678.434	3.068	10.548	34.692.050	9.833.584
Opções					
Posição ativa	492.671.286	68.132.084	12.174.086	572.977.456	873.648.958
Compras de Opções de Compra	168.924.814	47.836.863	10.571.569	227.333.246	134.834.472
Moeda	98.262.329	37.172.024	5.013.477	140.447.830	89.653.478
Taxa de juros	33.550.062	8.027.885	1.015	41.578.962	3.629.352
Commodities	6.830.569	96.998	899.280	7.826.847	4.302.655
Índices	3.068.329	-	2.904.487	5.972.816	3.923.127
Ação	27.213.525	2.539.956	1.753.310	31.506.791	33.325.860
Compras de Opções de Venda	323.746.472	20.295.221	1.602.517	345.644.210	738.814.486
Moeda	2.178.028	399.488	484.338	3.061.854	9.789.038
Taxa de juros	315.303.642	7.115.524	-	322.419.166	713.321.475
Commodities	141.610	9.832	-	151.442	39.566
Índices	2.640.388	69.375	-	2.709.763	467.275
Ação	3.482.804	12.701.002	1.118.179	17.301.985	15.197.132
Posição passiva	494.642.875	50.732.089	8.167.883	553.542.847	854.859.616
Vendas de Opções de Compra	165.195.691	41.973.027	6.540.547	213.709.265	117.392.954
Moeda	99.995.514	32.795.657	5.551.580	138.342.751	78.912.327
Taxa de juros	27.223.964	8.175.118	130.721	35.529.803	4.837.376
Commodities	10.075.860	72.574	37.074	10.185.508	5.576.619
Índices	4.470.008	15.221	49.975	4.535.204	2.681.146
Ação	23.430.345	914.457	771.197	25.115.999	25.385.486
Vendas de Opções de Venda	329.447.184	8.759.062	1.627.336	339.833.582	737.466.662
Moeda	2.659.203	547.606	153.130	3.359.939	6.701.786
Taxa de juros	321.691.101	7.114.329	-	328.805.430	722.976.910
Commodities	186.033	1.399	6	187.438	416.451
Índices	1.183.389	71.569	288.258	1.543.216	1.090.481
Ação	3.727.458	1.024.159	1.185.942	5.937.559	6.281.034
Contratos de câmbio					
Posição ativa	61.948.481	15.912.267	2.299.837	80.160.585	95.548.809
Compra de moeda estrangeira	25.197.868	1.988.741	1.766.294	28.952.903	30.763.183
Venda de moeda estrangeira	36.750.613	13.923.526	533.543	51.207.682	64.785.626
Posição passiva	50.567.107	15.746.284	415.437	66.728.829	73.520.796
Compra de moeda estrangeira	33.967.055	13.807.967	257.567	48.032.589	40.413.184
Venda de moeda estrangeira	16.600.052	1.938.317	157.871	18.696.240	33.107.612
Posição ativa	989.893.970	180.604.790	239.430.407	1.409.929.167	1.829.120.515
Posição passiva	890.550.923	163.553.488	213.611.066	1.267.715.478	1.683.390.258

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

d. Reclassificação de ativos financeiros

A Administração classifica os ativos financeiros de acordo com os modelos de negócios definidos em conformidade com as estratégias de suas mesas de negociação.

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram realizadas reclassificações ou alterações nos modelos de negócios, por parte da administração.

8. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Títulos públicos federais	21.025.948	20.846.023	57.308.152	57.077.165
Letras financeiras do Tesouro	16.863.657	16.685.909	49.890.725	49.682.347
Notas do Tesouro Nacional	1.593.737	1.595.011	1.536.811	1.537.936
Títulos de governos estrangeiros	2.568.554	2.565.103	5.880.616	5.856.882
Títulos privados	2.640.027	2.621.887	2.518.165	2.496.765
Certificado de recebíveis imobiliários	203.834	210.780	180.263	191.503
Corporate Bond	2.369.683	2.345.042	2.337.787	2.305.145
Outros	66.510	66.065	115	117
Subtotal	23.665.975	23.467.910	59.826.317	59.573.930
Perdas esperadas	(184.372)	(184.372)	(162.260)	(162.260)
Total	23.481.603	23.283.538	59.664.057	59.411.670

9. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas etc.).
- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.
- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, Bloomberg, Reuters).
- Derivativos de crédito – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).
- Títulos e valores mobiliários – os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela B3 (bolsa de valores brasileira). As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelo custodiante.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- Ativos financeiros avaliados ao valor justo – estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Apresentamos abaixo um resumo da hierarquia de precificação dos ativos e passivos a valor justo, classificados de acordo com metodologia de precificação adotada pelo Banco:

		30/06/2026			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo					
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		254.771.095	32.977.718	39.233.144	326.981.957
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		22.977.452	277.329	28.757	23.283.538
Passivo					
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado		44.357.483	14.350.052	10.665.382	69.372.917

		31/12/2025			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo					
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		207.815.360	23.703.755	45.054.921	276.574.036
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		59.381.335	-	30.335	59.411.670
Passivo					
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado		13.766.861	15.362.220	16.208.232	45.337.313

Não ocorreram reclassificações entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de junho de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

10. Aplicações no mercado aberto

Os valores apresentados abaixo são basicamente operações de curto prazo, indexado a taxas referenciais de juros do mercado local ou estrangeiro.

	30/06/2026	31/12/2025
Posição bancada	17.879.902	26.921.270
Posição financiada	89.826.991	19.356.878
Posição vendida	44.605.564	31.811.836
Total	152.312.457	78.089.984

11. Aplicações em depósitos interfinanceiros

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos interfinanceiros	4.848.017	1.472.496
Aplicações em moedas estrangeiras – overnight	7.403.320	11.715.218
Total	12.251.337	13.187.714

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

12. Operações de crédito

A composição da rubrica Operações de Crédito e recebíveis está demonstrada na tabela a seguir:

	30/06/2026		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	140.064.293	(6.577.294)	133.486.999
Financiamentos	55.832.849	(7.078.631)	48.754.218
FINAME/BNDES	6.941.470	(21.206)	6.920.264
Operações com características de concessão de crédito	5.546.582	(249.763)	5.296.819
Adiantamento de contratos de câmbio	5.037.878	(43.580)	4.994.298
Financiamento de títulos e valores mobiliários	71.000	-	71.000
Subtotal	213.494.072	(13.970.474)	199.523.598
Ajuste ao valor de mercado (i)	(546.110)	-	(546.110)
Total	212.947.962	(13.970.474)	198.977.488

	31/12/2025		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	133.652.911	(5.340.402)	128.312.509
Financiamentos	49.170.450	(6.024.438)	43.146.012
FINAME/BNDES	7.393.681	(26.458)	7.367.223
Operações com características de concessão de crédito	5.333.769	(262.087)	5.071.682
Adiantamento de contratos de câmbio	5.226.110	(43.177)	5.182.933
Financiamento de títulos e valores mobiliários	28.515	-	28.515
Subtotal	200.805.436	(11.696.562)	189.108.874
Ajuste ao valor de mercado (i)	(320.271)	-	(320.271)
Total	200.485.165	(11.696.562)	188.788.603

(i) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil.

13. Títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado

	30/06/2026	31/12/2025
Títulos públicos	31.144.035	29.333.426
Cédula de produto rural	11.846.115	10.926.138
Corporate Bond	2.123.996	2.180.105
Debêntures	7.256.236	6.102.160
Notas Comerciais	11.306.618	11.847.624
Depósitos com Garantia Especial	1.577.038	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	126.819	179.608
Certificado de Recebíveis Imobiliários	652.313	677.330
Outros	111.458	144.495
Subtotal	66.144.628	61.390.886
Provisão para perdas esperadas	(1.579.174)	(1.268.114)
Total	64.565.454	60.122.772

14. Passivos financeiros ao custo amortizado

	30/06/2026	31/12/2025
Captações no mercado aberto	232.533.847	201.795.177
Depósitos	206.472.060	176.167.030
Recursos de aceites e emissões de títulos	128.809.321	118.824.365
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	45.212.028	45.122.539
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	29.646.877	25.647.841
Total	642.674.133	567.556.952

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

15. Investimento em coligadas e controladas em conjunto

	Coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro Líquido / (Prejuízo)		Participação	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025
Too Seguros S.A.	590.718	674.786	313.251	233.974	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	26.670	41.966	25.391	24.066	51,00%	51,00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	310.097	277.801	32.297	16.645	49,00%	49,00%

	31/12/2025	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2026	Resultado de Participação de 30/06/2025
Too Seguros S.A.	344.141	-	(195.362)	159.758	-	110	308.647	119.327
Pan Corretora S.A.	21.404	-	(20.751)	12.949	-	-	13.602	12.273
LLZ Solução Cobrança S.A.	136.122	-	-	15.826	-	-	151.948	8.156
Outros (i) (iii)	9.986.965	295.996	(105.483)	(119.773)	(182.064)	(20.147)	9.855.494	244.775
Total	10.488.632	295.996	(321.596)	68.760	(182.064)	(20.037)	10.329.691	384.531

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSCM Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 24,02% - Eneva, 35,47% - Meren Energy Inc., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 45% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP. (Em 31 de dezembro de 2025 - O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSCM Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 24,02% - Eneva, 35,48% - Meren Energy Inc., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.)

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.R.L. foi sucedida pelo investimento na Africa Oil Corp. (companhia listada no exterior).

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

16. Ativo intangível

	Movimentação do Intangível				30/06/2026
	31/12/2025	Aquisições / Transferência / Baixa	Amortizações (i)	Variação cambial	
Ágio	9.313.361	-	-	-	9.313.361
Intangível	6.855.743	(205.577)	-	(34.452)	6.615.714
Amortização acumulada	(5.127.362)	44.447	(474.699)	385.663	(5.171.951)
Total	11.041.742	(161.130)	(474.699)	351.211	10.757.124

(i) O prazo de amortização médio do intangível é de 5 anos.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e no fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de junho de 2026:

30/06/2026						
	Tributária			Cível (i)	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total			
Saldo no início do período	1.576.829	3.159.804	4.736.633	2.974.674	195.722	7.907.029
Constituição / Reversão (ii)/(iii)	5.389	(286.624)	(281.235)	368.274	322.620	409.659
Baixa / Outros	(1.260)	-	(1.260)	(351.542)	(27.797)	(380.599)
Saldo no final do período	1.580.958	2.873.180	4.454.138	2.991.406	490.545	7.936.089

(i) Considera em 30 de junho de 2026, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 541.245 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 764.573). Deste montante, R\$ 223.328 decorrem de constituições/reversões (31 de dezembro de 2025 – R\$ 2.404).

(ii) No semestre findo em 30 de junho de 2026, a rubrica contempla reversão de R\$ 13.453 referente a saldos registrados em contrapartida da respectiva linha do tributo.

(iii) Considera em 30 de junho de 2026, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 14.594 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 56.083).

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal, os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas) considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos como provável saída de recursos estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei no 9.718/1998, bem como os seguintes processos judiciais abaixo.

Em 30 de junho de 2026, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível no montante de R\$ 9.021.534, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (IAS 37). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Trata-se de processos que discutem a tributação do PLR e outras rubricas, no valor de R\$ 504 milhões. Parte do montante encontra-se coberta por cláusula de indenização.
- Em dezembro de 2017, foi lavrado auto de infração relativo ao exercício de 2012, que apurou suposta insuficiência de recolhimento de PIS e Cofins, com imposição de multa isolada, no valor de R\$ 251 milhões. Em outubro de 2024, houve decisão parcialmente favorável, reduzindo o débito para R\$ 167 milhões. A discussão permanece em curso na esfera judicial.
- Em dezembro de 2017, foi lavrado auto de infração relativo à cobrança de IRPJ sobre suposto ganho de capital, no valor de R\$ 1.593 milhões. Em outubro de 2025, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância. o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais
- Em dezembro de 2018, foi lavrado auto de infração relativo ao ano de 2013, no valor de R\$ 652 milhões, que questionou o aproveitamento de ágio. Em abril de 2026 foi proferida decisão de segunda instancia desfavorável. Foram apresentados embargos de declaração.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- Em fevereiro de 2019, foi lavrado novo auto de infração relativo a 2014, no valor de R\$ 385 milhões, envolvendo a mesma discussão. Em abril de 2026 foi proferida decisão de segunda instância desfavorável. Os débitos foram pagos, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais.
- Em setembro de 2019, foi lavrado auto de infração, na condição de responsável solidário, para cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, no valor de R\$ 4.443 milhões, no contexto de operação de aquisição de sociedade. A autuação foi reduzida em 98% em decisão definitiva de segunda instância administrativa. Aguarda-se julgamento de Recurso Especial da parcela remanescente. Eventual decisão desfavorável poderá gerar impactos em saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL no montante de R\$ 1.559 milhões.
- Em março de 2020, foi lavrado auto de infração no valor de R\$ 1.027 milhões referente a venda de ações da Rede Dor. Após encerramento da discussão administrativa, a controvérsia encontra-se atualmente no Judiciário.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A, foram lavrados autos de infração referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Foram apresentadas defesas, pendentes de julgamento. Em abril de 2026, o CARF julgou favoravelmente dois processos, reduzindo o montante envolvido de R\$ 935 milhões para R\$ 232 milhões.
- A Sertrading recebeu autos de infração no valor de R\$ 167 milhões relativos à classificação fiscal de mercadorias. Adicionalmente, há discussões de R\$ 64 milhões sobre certificado de origem e R\$ 72 milhões sobre PIS/Cofins na importação. Foram interpostos recursos. Os processos são considerados sem risco, dada a existência de respaldo contratual.
- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R\$ 523 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em março de 2020, foi lavrado auto de infração em face da BTGI VII incorporada pelo Banco Nacional S.A, visando à cobrança de IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na alienação de participação societária, no valor de R\$ 726 milhões. Em março de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi interposto Recurso Especial, que aguarda julgamento.
- IRPJ/CSLL (Banco Pan) – Trata-se de processo relacionado à dedutibilidade de despesas nas perdas operacionais decorrentes de operações de crédito, totalizando R\$ 242 milhões em junho de 2026.
- PIS/COFINS (Banco Pan) – Trata-se de processo relacionado à dedutibilidade de despesas com comissões pagas a correspondentes bancários e de perdas na venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano-calendário de 2017, totalizando R\$ 445 milhões em junho de 2026.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de junho de 2026, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 4.522.023 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 4.153.992).

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	30/06/2026	30/06/2025
Base de cálculo	11.418.108	8.380.744
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(5.138.148)	(3.771.335)
(Inclusões)/Exclusões temporárias no cálculo da tributação	1.987.536	1.215.306
Resultado de equivalência patrimonial	479.158	517.238
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	482	(153.280)
Juros sobre capital próprio	-	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(41.568)	(747.553)
Dividendos	230.488	10.629
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	896.422	661.120
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	422.554	672.902
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente - Brasil	(3.150.612)	(2.556.029)
(Despesa) / receita de tributos diferidos	1.272.761	1.386.446
Total de (despesa) / receita	(1.877.851)	(1.169.583)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, referente ao imposto de renda e contribuição social, apresentados na rubrica "Ativos Fiscais - Diferidos", podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2025	Constituição	Realização	30/06/2026
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.191.958	1.285.556	-	2.477.514
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.564.133	101.053	-	4.665.186
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.185.766	-	(557.670)	628.096
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	370.961	-	(9.769)	361.192
Juros sobre capital próprio	-	(6.082)	-	(6.082)
Combinação de negócios	(1.968.266)	144.575	-	(1.823.691)
Outras diferenças temporárias	4.112.012	-	(647.193)	3.464.819
Total	9.456.564	1.525.102	(1.214.632)	9.767.034

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2024	Constituição	Realização	30/06/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	1.150.699	-	2.497.577
Juros sobre capital próprio	254.250	167.564	(254.250)	167.564
Outras diferenças temporárias	2.649.092	-	(126.078)	2.523.014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.000.051	548.221	-	4.548.272
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	830.847	-	(1.773.705)	(942.858)
Combinação de negócios	(2.257.416)	144.575	-	(2.112.841)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	15.857	-	336.469
Total	7.144.314	2.026.916	(2.154.033)	7.017.197

A rubrica Ativos fiscais diferidos possui créditos tributários, que se referem a PIS e COFINS diferidos no montante R\$ 103.690 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 150.873).

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social	Total ⁽ⁱ⁾
2026	283.650	148.651	432.301
2027	956.187	322.077	1.278.264
2028	956.187	445.953	1.402.140
2029	956.187	396.402	1.352.589
2030	1.317.379	569.828	1.887.207
A partir de 2031 ⁽ⁱⁱ⁾	2.819.930	594.603	3.414.533
Total	7.289.520	2.477.514	9.767.034
Valor presente	4.236.097	1.578.487	5.814.584

(i) Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 4,2 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

(ii) A abertura refere-se ao período de 2031 a 2036.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reservas de capital

Em 30 de junho de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.670.063.466 ações (31 de dezembro de 2025 – 11.670.063.466), sendo 7.298.813.414 ações ordinárias (31 de dezembro de 2025 – 7.298.813.414), 2.973.824.692 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2025 – 2.973.824.692) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2025 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Segue abaixo composição das ações:

	Ordinária	Preferenciais		Total
		Classe A	Classe B	
Em circulação em 30 de junho de 2026	7.298.813.414	2.973.824.692	1.397.425.360	11.670.063.466
Em circulação em 31 de dezembro de 2025	7.298.813.414	2.973.824.692	1.397.425.360	11.670.063.466

i. Alterações estatutárias

Em 9 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou, com base no Laudo de Avaliação das Ações do Banco Sistema, a incorporação de ações do Banco Sistema, com a consequente incorporação ao patrimônio do Banco BTG Pactual S.A. do montante de R\$ 1.647.017, dos quais R\$ 164.702 foram destinados ao capital social e R\$ 1.482.315 à reserva de capital. Em decorrência da aprovação da incorporação de ações do Banco Sistema, a quantidade total de ações de emissão da Companhia passou a ser de 11.667.859.309 ações, sendo 7.298.078.695 ações ordinárias, 2.972.355.254 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas escriturais e sem valor nominal, ressalvados eventuais ajustes na relação de troca aplicável à operação com o Banco Sistema.

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 46.411.104, mediante a capitalização do saldo de reservas de lucros, sem emissão de novas ações e sem alteração da quantidade de ações de emissão da Companhia.

Em 12 de janeiro de 2026, em decorrência do ajuste na relação de troca referente à operação com o Banco PAN, foram emitidas 54.647.846 Units, representativas de 54.647.846 ações ordinárias e 109.295.692 ações preferenciais classe A, a serem entregues aos acionistas originários do Banco PAN. Em função dessa emissão, o capital social do Banco BTG Pactual S.A. passou a ser dividido em 11.670.063.466 ações, sendo 7.298.813.414 ações ordinárias, 2.973.824.692 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas escriturais e sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Banco não realizou recompra de ações em tesouraria.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido, apurado de acordo com a legislação societária brasileira antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Em 2025, o Banco deliberou e pagou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.154.818, equivalente a R\$ 0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024, e foram pagos em 14 de fevereiro de 2025.

(ii) R\$ 565.000, equivalente a R\$ 0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024, e foram pagos em 14 de fevereiro de 2025.

(iii) R\$ 2.300.000, equivalente a R\$ 0,20 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2025, e foram pagos em 15 de agosto de 2025.

(iv) R\$ 1.884.999, equivalente a R\$ 0,16 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2025, e foram pagos em 13 de fevereiro de 2026.

(v) R\$ 565.000, equivalente a R\$ 0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 22 de dezembro de 2025, e foram pagos em 13 de fevereiro de 2026.

20. Lucro por ação

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	9.663.323	7.484.652
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no período	7.298.079	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470	27.470
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,32	1,03
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,32	1,03
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no período	2.973.735	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939	54.939
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	3,25	2,61
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	3,25	2,61
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no período	1.397.426	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	6,92	5,36
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	11.669.930	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409	82.409
Lucro líquido por ação - Básico	0,83	0,65
Lucro líquido por ação - Diluído	0,83	0,65

As distribuições de lucros são apuradas e realizadas, conforme mencionado na nota 19f, com base no lucro líquido apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

21. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	30/06/2026	30/06/2025
Operações de crédito	20.546.225	17.711.303
Resultado de aplicações compulsórias no Banco Central do Brasil	2.121.549	1.918.798
Captação no mercado	(13.005.301)	(8.917.859)
Depósitos	(8.362.877)	(7.106.017)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(9.554.410)	(7.993.722)
Empréstimos, repasses e passivos de arrendamentos	(4.512.364)	(6.036.261)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e derivativos	31.353.354	25.955.015
Total	18.586.176	15.531.257

22. Receita de prestação de serviços

	30/06/2026	30/06/2025
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	2.137.225	2.012.889
Assessoria técnica	901.656	985.518
Corretagem e comissão de títulos	1.755.935	1.204.387
Rendas de garantias prestadas	416.303	373.096
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	1.975.606	1.608.686
Total	7.186.725	6.184.576

(i) Refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

23. Despesas administrativas

	30/06/2026	30/06/2025
Serviços de terceiros e consultorias	2.336.916	1.230.906
Telecomunicações e processamento de dados	976.500	876.478
Locações e condomínios	150.473	148.779
Despesas do sistema financeiro	683.547	732.941
Propaganda e relações públicas	367.042	313.164
Depreciações e amortizações	662.484	525.412
Comissões pagas a correspondentes bancários	232.867	170.036
Outros	805.778	627.124
Total	6.215.607	4.624.840

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Consolidado	Prazo	Taxa	30/06/2026			31/12/2025	
			Ativos / (Passivos)			Ativos / (Passivos)	
			Controladores (i)	Controladas	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	Total
Títulos e valores mobiliários		CDI + 0,80%	-	-	-	1.976.902	-
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	01/07/2026 até 26/06/2056	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas	-	-	-	15.709	15.786
	01/07/2026 até 28/09/2054	CDI x IPCA Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas	-	-	-	99.257	(1.616.734)
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	01/07/2026 até 28/09/2054	CDI x IPCA IPCA 4,5% até 8,45%	-	-	-	-	-
	01/07/2026 até 23/10/2045	CDI + 1,35% até 4% a,a, SOFR + 2,36% a,a,	11.140	-	127.906	239.361	398.199
Operações de crédito	Sem prazo		5.354	-	-	2.213	8.179
Outros ativos	Sem prazo		-	-	-	(4)	-
Outros passivos	01/07/2026 até 09/12/2035	CDI, SOFR IPCA + 4,87% até 10,2% a,a, Pré 13,7% até 14,8%	-	-	-	(107.659)	(474.384)
Depósitos	01/07/2026 até 28/09/2026	IPCA CDI	(1.735.610)	-	-	(15)	(58.212)
Captações no mercado aberto		Pré 11,63% até 14,84% CDI	-	-	-	-	(502.408)
Recursos de aceites e emissão de títulos	31/07/2028		1.738.469	-	-	-	1.619.636
Garantias prestadas e limites							

Consolidado	30/06/2026			30/06/2025	
	Receitas / (Despesas)			Receitas / (Despesas)	
	Controladores (i)	Controladas	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	Total
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	233.092	147.764
Operações de crédito	948	-	11.795	11.938	53.654
Operações de captação no mercado	(82.809)	-	-	(1.438)	-

- (i) Controladores (pessoas jurídicas e pessoas físicas)
(ii) Pessoal chave e ligadas indiretas

As operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, foram realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado.

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC ("Stigma") e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 90.155 (30 de junho de 2025 – R\$ 11.220), a qual é considerada benefício de curto prazo.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

25. Outras informações

a. Caixa e equivalente de caixa

Saldos no início do período	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades	5.815.072	4.709.224
Aplicações no mercado aberto	71.716.433	92.059.243
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.739.482	5.852.300
Total	89.270.987	102.620.767
Saldos no final do período	30/06/2026	30/06/2025
Disponibilidades	5.007.577	3.776.102
Aplicações no mercado aberto	136.161.314	57.886.858
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.475.024	7.346.297
Total	148.643.915	69.009.257

b. Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (step acquisition), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Variação cambial de investimentos no exterior

Até o exercício de 2016, no BRGAAP, as variações cambiais dos investimentos no exterior eram contabilizadas como resultado do período, enquanto nas IFRS esses efeitos eram sempre registrados no Patrimônio Líquido como Outros Resultados Abrangentes quando a moeda funcional da investida era diferente da moeda funcional do investidor. A partir de 2017, houve a convergência nesse tratamento contábil em ambas as práticas, e desde então as movimentações não apresentam diferenças. No entanto, considerando a divergência de conceitos entre as práticas até 2017, existe uma diferença, proveniente de exercícios anteriores, na rubrica de outros resultados abrangentes entre os GAAPs.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

c. Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

Abaixo está demonstrada a reconciliação entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS):

NE Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Atribuível ao controlador em BRGAAP	9.471.542	15.947.054	79.553.489	69.969.624
Operação de Crédito e Demais Ativos Financeiros (a)	(125.416)	259.536	404.153	416.240
Ajuste ao valor justo de Ativos Financeiros (b)	-	-	-	(4.286)
Combinações de Negócios e reorganizações societárias (c)	111.731	366.049	5.036.789	4.705.594
Efeitos tributários	216.005	(595.770)	(2.100.697)	(1.984.507)
Outros	(10.539)	29.095	239.221	250.357
Atribuível ao controlador em IFRS	9.663.323	16.005.964	83.132.955	73.353.022

(a) (i) Perdas esperadas: No início do exercício de 2025, foi implementada a Resolução CMN nº 4.966/21 no BACENGAAP, aproximando os conceitos do IFRS 9, trazendo o modelo de perda esperada e incorporando informações prospectivas à época. Até dezembro de 2024, conforme a Resolução Bacen nº 2682/99, as provisões para perdas no BRGAAP eram calculadas mensalmente com percentuais mínimos variando de 0% (nível AA) a 100% (nível H), sendo permitido às instituições constituírem provisões adicionais. Embora ambos os modelos usem o conceito de perda esperada, o IFRS 9 considera inadimplência, mudanças significativas no risco de crédito e cenários econômicos projetados, classificando as operações em três estágios: Estágio 1 – Operações em situação normal; Estágio 2 – Operações com aumento significativo no risco de crédito; e Estágio 3 – Operações em inadimplência. As operações podem transitar entre os estágios, dependendo de melhorias ou agravamentos no nível de risco de crédito associado à operação. (ii) Taxa efetiva de juros: Até 31 de dezembro de 2024, a regulamentação do Banco Central do Brasil não previa tratamento normativo específico sobre a taxa efetiva de juros, sendo os custos de transação e demais valores integrantes da remuneração das operações reconhecidos no resultado quando incorridos. Sob as IFRS, o método é aplicado desde o adoção do IFRS 9. A Resolução CMN nº 4.966/21 introduziu o método a partir de 1º de janeiro de 2025, de forma prospectiva, sem reapresentação dos períodos comparativos, com os efeitos da primeira aplicação reconhecidos no patrimônio líquido. A diferença remanescente entre BR GAAP e IFRS refere-se às operações originadas até 31 de dezembro de 2024 e reduz-se progressivamente até o término do prazo dessa carteira

(b) No BRGAAP, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração desses ativos financeiros, ato permitido devido às novas categorias introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966 em convergência com o IFRS 9 no início do exercício de 2025.

(c) De acordo com as práticas contábeis vigentes nas instituições financeiras no Brasil até o ano de 2022, o ágio ou deságio na aquisição de controle era definido como a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil das ações, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura amortizado. Conforme a IFRS 3, o goodwill é a diferença positiva entre o custo da aquisição e a proporção adquirida do valor justo dos ativos e passivos, não sujeito à amortização, mas submetida a testes anuais de imparidade. Os ajustes em “Combinações de Negócios” abrangem a reversão da amortização do ágio, a amortização de ajustes ao valor justo de ativos e passivos, de intangíveis de vida útil definida e o tratamento do deságio, conforme a IFRS 3.

26. Eventos subsequentes

Debêntures (BTG Pactual Commodities Sertrading)

Em 27 de julho de 2026, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R\$ 1.400.000 (um bilhão e quatrocentos milhões de reais) dividida em seis séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 7 anos, das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 10 anos, das 5ª e 6ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Letras Financeiras Subordinadas

Durante o mês de julho de 2026, o BTG Pactual emitiu Letras Financeiras Subordinadas (“Letras Subordinadas”) no montante nominal agregado de R\$ 1.855.500 (um bilhão, oitocentos e cinquenta e cinco milhões e quinhentos mil reais), classificadas como Capital Nível I. As Letras Subordinadas são perpétuas e são remuneradas a taxa flutuante de CDI + 1,10% ao ano.

Distribuição de lucros

Em 2026, o Banco deliberou aproximadamente R\$ 3.000.000 referentes a juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$ 0,25 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2026, e serão pagos em 14 de agosto de 2026.

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

**ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2026**

1. Data, Hora e Local: Aos 13 dias do mês de agosto de 2026, às 11 horas, na sede social do **Banco BTG Pactual S.A.**, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP: 22.250-040 (“Banco BTG Pactual” ou Companhia”).

2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia.

3. Composição da Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Roberto Balls Sallouti, que convidou a mim, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, para secretariá-lo.

4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022:

4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data-base de 30 de junho de 2026, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board – IASB*), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data-base de 30 de junho de 2026, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board – IASB*), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

5. Encerramento e Assinatura: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
Secretária